

TITULO: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO À BEIRA DO LEITO: RELATO DE EXPERIENCIA DE EXTENSÃO NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

RESUMO: A inserção do psicólogo no contexto hospitalar trouxe como consequência a necessidade de flexibilização de técnicas clássicas utilizadas em consultórios tradicionais de psicologia. O hospital possui rotinas específicas, focadas, em geral, no manejo de alguma condição física, sejam elas patológicas ou não. Para tal finalidade, diversas áreas de atenção em saúde, como a Medicina, Enfermagem, Nutrição, Assistência Social e a Psicologia trabalham sob perspectiva multidisciplinar. Além disso, os espaços de trabalho em hospitais também são diversos: enfermarias, ambulatórios, centros cirúrgicos e emergência. Nesses contextos, a prática do psicólogo é permeada pelas especificidades de cada um desses ambientes, assim como pelas rotinas dos demais profissionais, sendo necessária uma abordagem clínica distinta. Dentre as diferentes possibilidades de atuação, o espaço de escuta psicológica é fornecido tanto em consultas conjuntas com outros profissionais, como à beira do leito da paciente, quer seja ao lado de outras pacientes ou em meio a procedimentos e aferições. Em ambos os casos, as intervenções devem ser pontuais e criativas, levando em consideração possíveis imprevistos e a necessidade de uma certa conclusão do atendimento devido a temporalidade da internação, quando nem sempre é possível um segundo contato com a paciente. O estágio em Psicologia Clínico-Hospitalar, que ocorre na Maternidade-Escola da UFRJ (ME/UFRJ), é integrado ao projeto de extensão “Promoção de Saúde materno- infantil: uma proposta interdisciplinar de extensão e formação em recursos humanos”. Trata-se de atividade de extensão do Laboratório de Estudos, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento em Saúde – LEPIDS, da ME-UFRJ. É realizado junto à equipe de psicólogos que presta assistência aos usuários da instituição nos diversos setores: Alojamento Conjunto, Centro Obstétrico, Complexo Neonatal e Ambulatórios. O que marca nossa atuação nesses espaços é a necessidade da adaptação de nossa prática clínica psicológica, por conta das demandas próprias do contexto hospitalar e suas rotinas específicas. Essas rotinas nos convocam a adotar um manejo clínico diferente dos que são frequentemente utilizados na prática tradicional em consultórios. Adotamos uma abordagem clínica contextualizada, focal e breve, com enfoque multidisciplinar que envolve diferentes profissionais da equipe de saúde. Na Maternidade, o Alojamento Conjunto (enfermarias onde gestantes, puérperas ou mulheres que passaram por um procedimento obstétrico/ginecológico ficam internadas) é local privilegiado para pensar essa abordagem devido as diversas demandas psicossociais decorrentes das diferentes condições de saúde. Este trabalho pretende analisar esse modelo de atendimento clínico e sua adequação à prática psicológica em uma instituição hospitalar como a maternidade, suas dificuldades e possíveis limites para atender às necessidades dos pacientes, equipes e familiares fora de um setting terapêutico tradicional.

PARTICIPANTES: BRUNA SA DA COSTA E SILVA, JULIE ANNA BARROS SMITH, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, LUCIANA FERREIRA MONTEIRO